

**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BAIANO**

# **Estudo de demanda em apoio à oferta de cursos no Instituto Federal Baiano – Campus Xique-Xique:**

**mediações entre o Instituto e o  
desenvolvimento local**

**Marcos Seixas**

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
Coordenação Geral de Dados e Informações Institucionais**

# Fundamentação legal

**Política e legislação voltada para a oferta educacional alinhada a uma estratégia de desenvolvimento local:** pressuposto básico deste estudo e do produto técnico elaborado a partir dela;

**LEI 11.892/2008, Art. 6º:**

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional **nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;**

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às **demandas sociais e peculiaridades regionais;**

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da **consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;**

# Objetivos do Estudo de Demanda

1. Apresentar mapeamento sintético de demanda por educação profissional e tecnológica com base nas diretrizes legais de atendimento às necessidades do desenvolvimento local.

A realização deste objetivo geral demandou:

# Objetivos do Estudo de Demanda

1.1 Situar a Rede Federal de Educação Profissional no conjunto das políticas federais de educação profissional e tecnológica, suas finalidades, sua organização e seu papel para o desenvolvimento local.

# 1.1 Referencial institucional: A Rede Federal de Educação Profissional

## Origem e atuação:

**1909: Escolas de Aprendizes e Artífices**

**1937: Liceus Profissionais**

**1942: Escolas Industriais e Técnicas**

**1959: Escolas Técnicas Federais**

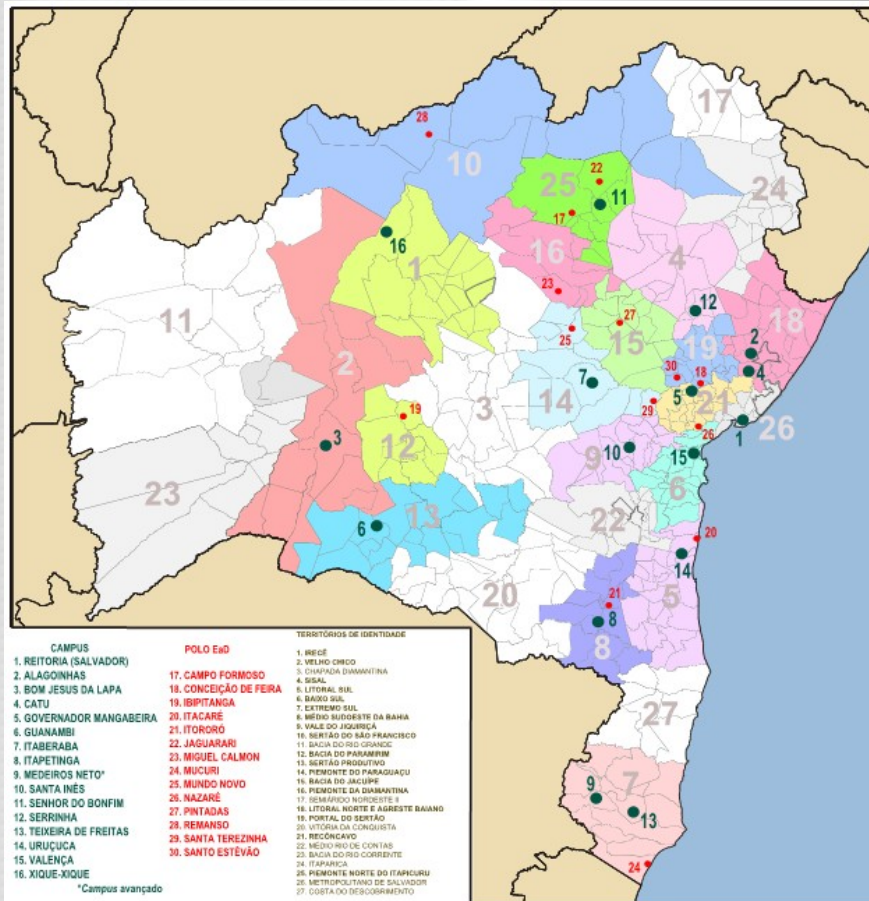
**1978: CEFETs**

**2008: IFETs**

Concepção de formação profissional e tecnológica aliada ao ensino de ciências naturais e humanidades compatibilizadas com as necessidades e demandas do desenvolvimento e da realidade locais.



# 1.1 Referencial institucional: A Rede Federal de Educação Profissional – O IF Baiano



Constituído a partir:

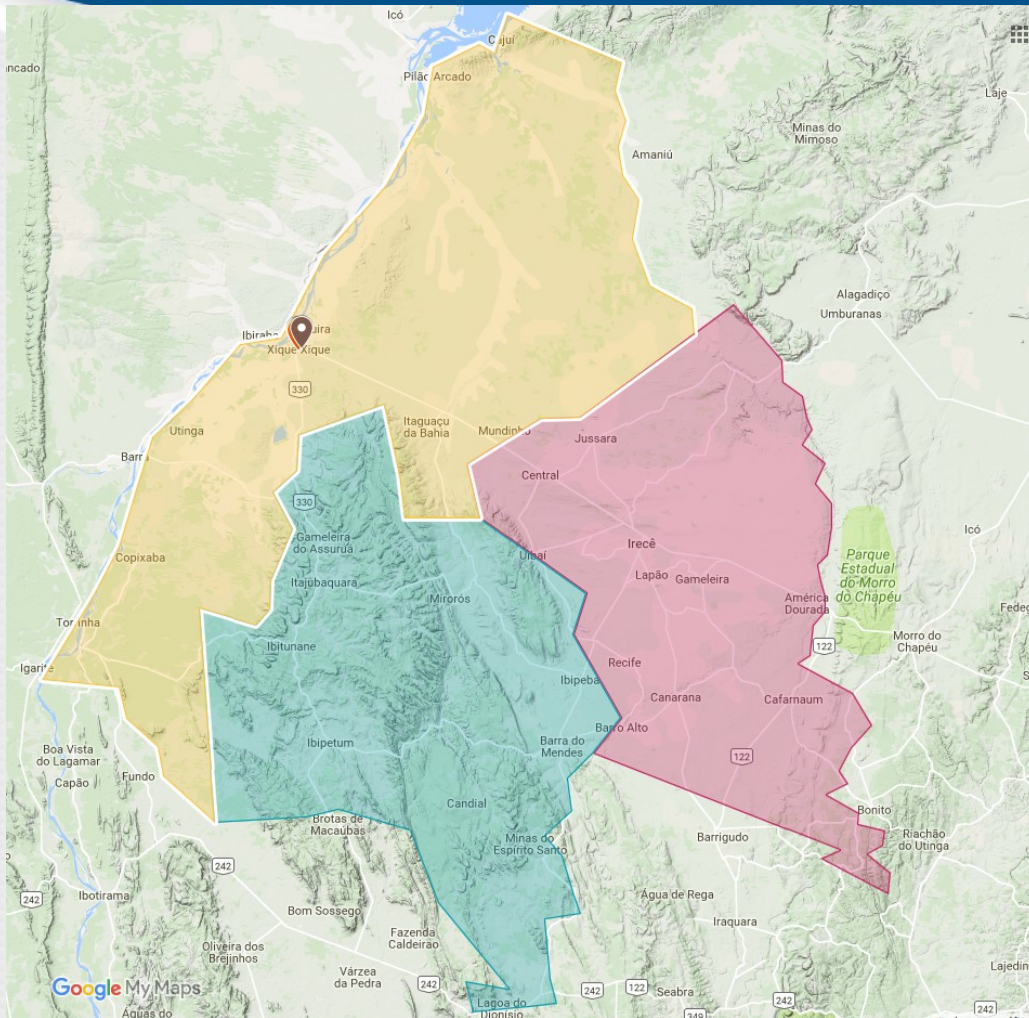
1. das escolas agrotécnicas federais: Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim;
2. das EMARCs (Escolas Médias de Agropecuária da CEPLAC): Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença;
3. dos Campi da expansão II: Bom Jesus da Lapa e Governador Mangabeira;
4. do Campus avançado: Medeiros Neto;
5. dos Campi da expansão III (ainda em implantação): Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique.

# 1.2 Referência espacial: O território de identidade



- Totalmente inserido no Semiárido
- Metade dos municípios situados ao redor de Irecê
- Maioria dos municípios na faixa de baixo IDHM

# 1.2 Referência espacial: O território de identidade



● Caatinga/Beira-rio

● Maciço do feijão

● Serrana

- Oito unidades geoambientais:
- Chapada de Irecê;
- Baixadas dos rios verde e Jacaré;
- Depressão do Morpará;
- Serra do Assuruá;
- Planaltos da Diamantina e de Morro do Chapéu;
- Serras da Estiva e da Bolacha;
- Campos de Dunas
- Planícies do São francisco



# 1.3 Referência estratégica: Desenvolvimento local

**Acesso aos direitos civis, à educação de qualidade e a oportunidades de trabalho e renda.**

- inclusão social;
- fortalecimento e a diversificação da economia local;
- excelência na gestão pública;
- proteção ambiental e o uso racional de recursos naturais;
- mobilização social.

# Passos

1. Levantamento de dados secundários;
2. Formação de equipe;
3. Levantamento de dados primários;
4. Aplicação de pesquisa;
5. Relatório;
6. Audiência Pública.

# Pesquisa com população

Período: julho de 2013

## Estudantes

---

Eixos tecnológicos mais indicados

**Ambiente, Saúde e Segurança (46%)**

**Gestão & Negócios (15%)**

**Informação e Comunicação (10%)**

**Controle e Processos Industriais (8%)**

**Recursos Naturais (5%)**



# Dimensão Sócio-dialogal

Quadro de Eixos tecnológicos com exemplos de cursos técnicos de acordo com indicações do segmento estudantil

---

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	GESTÃO E NEGÓCIOS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	RECURSOS NATURAIS
Téc. Ag. Comunitário de Saúde; Téc. Enfermagem; Téc. Farmácia; Téc. Meio Ambiente; Téc. Radiologia; Téc. Segurança do Trabalho...	Téc. Administração; Téc. Comércio; Téc. Contabilidade; Téc. Cooperativismo; Téc. Serv. Públicos...	Téc. Comp. Gráfica; Téc. informática; Téc. Telecomunicações...	Téc. Eletrônica; Téc. Eletrotécnica; Téc. Mecânica; Téc. Soldagem...	Téc. Agricultura; Téc. Agroecologia; Téc. Agronegócio; Téc. Aquicultura; Téc. Pesca; Téc. Zootecnia...

# Dimensão Sócio-dialogal

## Potencialidades produtivas EMPRESÁRIOS

---

POTENCIALIDADES PRODUTIVAS
Agricultura
Pesca
Comércio
Pecuária
Carnaúba
Cebola
Horticultura
Lazer

# Dimensão Sócio-dialogal

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

---

**NÃO HOUE PARTICIPAÇÃO**



# Dimensão Sócio-dialogal

## Arranjos produtivos locais ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

---

Arranjos Produtivos Locais	Formas de evocação
Agricultura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cisternas para produção agrícola</li></ul>
Pesca	<ul style="list-style-type: none"><li>• Abatedouro</li><li>• Aves</li><li>• <u>Caprinocultura</u></li><li>• <u>Caprino-ovino</u></li><li>• Laticínio</li></ul>

# Dimensão Econômico-produtiva

## Vetores de desenvolvimento

### 1. Baixio de Irecê

Peculiaridades:

- Previsão de fomento de culturas agrícolas



Foto | Divulgação / Codevasf  
Publicado no Jornal Grande Bahia. Com. Br



# Dimensão Econômico-produtiva

## Vetores de desenvolvimento

### 2. Agricultura

Cadeias produtivas específicas:

- Predomínio de culturas temporárias (feijão, milho, mamona...)
- Agricultura familiar
- Áreas com alto grau de aridez – pouca fertilidade
- Manejo não adequado – baixa produtividade



# Dimensão Econômico-produtiva

## Vetores de desenvolvimento

### 3. Cebola

Relevância da produção estadual em nível nacional:

- 2º do país

MUNICÍPIOS	Quantidade produzida (Toneladas)			VBP (Mil Reais)		
	2011	2012	Variação %	2011	2012	Variação %
Mucugê - BA	28.000	65.000	132,14	15.400	39.000	153,25
Casa Nova - BA	32.340	40.950	26,62	25.872	36.855	42,45
Sento Sé - BA	14.772	30.828	108,69	14.772	29.132	97,21
João Dourado - BA	21.600	16.000	-25,93	28.080	19.200	-31,62
Juazeiro - BA	21.290	20.118	-5,50	14.903	16.094	7,99
Curaçá - BA	3.570	7.000	96,08	3.927	6.860	74,69
América Dourada - BA	12.400	6.000	-51,61	16.120	6.180	-61,66
Sobradinho - BA	3.552	5.300	49,21	2.842	5.009	76,25
Lapão - BA	5.400	4.000	-25,93	7.020	4.800	-31,62
Xique-Xique - BA	4.300	2.880	-33,02	3.440	2.592	-24,65

Fonte: IBGE - PAM 2011-2012

# Dimensão Econômico-produtiva

## Vetores de desenvolvimento

### 4. Ricinocultura

- Bahia maior produtor nacional (85% da produção).
- Cadeia agroindustrial

MUNICÍPIOS	Quantidade produzida (Toneladas)			VBP (Mil Reais)		
	2011	2012	Variação %	2011	2012	Variação %
São Gabriel - BA	6.300	3.200	-49,21	6.615	3.200	-51,63
Lapão - BA	6.900	2.125	-69,20	7.245	2.125	-70,67
Morro do Chapéu - BA	2.160	2.160	0,00	1.771	1.728	-2,43
Jussara - BA	3.500	1.500	-57,14	3.675	1.500	-59,18
Presidente Dutra - BA	2.400	1.350	-43,75	2.520	1.350	-46,43
Ibititá - BA	9.000	1.250	-86,11	9.450	1.213	-87,16
Várzea Nova - BA	1.080	1.080	0,00	1.134	1.080	-4,76
Piritiba - BA	180	780	333,33	135	663	391,11
Aracatu - BA	1.080	456	-57,78	1.026	410	-60,04
Nova Itarana - BA	-	465	#DIV/0!	-	386	#DIV/0!

Fonte: IBGE - PAM 2011-2012

# Áreas potenciais de atuação a partir da demanda

		Relevância econômico-produtiva	
		Alta	Baixa
Relevância sociocultural	Alta	A	B
	Baixa	C	D

# Áreas potenciais de atuação a partir da demanda

Agricultura	Agropecuária	Aquicultura	Enfermagem Farmácia
Meio Ambiente Agroecologia	Agroindústria		Informática Administração
Biocombustíveis	Zootecnia	Pesca	Processamento de pescado
		Hidrologia	

TIPOS

A	A	B	B
A	A	B	B
C	C	D	D
C	C	D	D

## Estratégias de Atuação

<b>A</b>	Reconhecida importância para o desenvolvimento socioeconômico local ou regional. Demandas de natureza derivada e de tipo regular, irregular e/ou excessiva
<b>B</b>	Pouco impacto nos aspectos econômicos relacionados ao local/região, sem ligação direta e necessária com tais aspectos. Natureza de demanda de fomento.
<b>C</b>	Município ou a região são importantes para um determinado setor ou área, mas o setor ou área são pouco importantes para o município ou região (saturação, desgaste ou baixo nível de participação na dinâmica local). Demandas do tipo irregular, declinante ou excessiva.
<b>D</b>	Pouca importância ou reduzida dinâmica no município e na região, convivendo ou não com outras atividades econômico-produtivas. Demandas de tipo reduzida e/ou de tipo declinante.

# Áreas potenciais de atuação a partir da demanda

## Painel de atuações (sugestões)

Agricultura	Agropecuária	Agroindústria	Zootecnia	Meio Ambiente	Aquicultura	Biocombustíveis
<b>Possibilidades de qualificação profissional e Formação inicial e Continuada no itinerário formativo</b>						
Tratorista agrícola; Agricultor Familiar; Agricultor agroflorestal; Operador de máquinas agrícolas; Agricultor orgânico	Inseminador de animais; Agricultor Familiar; Produtor agropecuário; Agroecologia; Operador de máquinas agrícolas	Produtor de Bebidas Alcoólicas; Produtor de Derivados do Leite; Instalações e Manutenção de equipamentos agroindustriais; Tecnologia de óleos e grãos	Avicultor; Caprinocultor; Ovinocultor; Suinocultor; Sistemas de criação orgânica de animais	Agente de Gestão de resíduos sólidos; Desenvolvimento Socioambiental; Reciclagem; Tratamento de efluentes; Educação Ambiental;	Beneficiamento de pescado; Aqüicultor; Produção e Reprodução de peixes;	Biotecnologia; Cooperativismo
<b>Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo</b>						
Agronegócio; Horticultura; Produção Agropecuária; Produção de Grãos; Ciências biológicas; Engenharia agrônômica	Irrigação e Drenagem; Administração Rural e Agroindustrial; Agroecologia; Zootecnia	Tecnologia em Alimentos; Agroindústria; Engenharia de Alimentos	Medicina Veterinária; Zootecnia; Aquicultura; Biologia	Tecnologia em Meio Ambiente; Gestão Ambiental; Engenharia sanitária; Engenharia Ambiental;	Biologia; Engenharia de Pesca; Medicina veterinária; Zootecnia	Meio Ambiente; Engenharia Ambiental; Química; Engenharia Química;



**Obrigado.**